

AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO DOS DOCENTES – 1º, 2º e 3º Ciclos
A EFECTUAR PELO COORDENADOR DE DEPARTAMENTO / AVALIADOR

Identificação do Avaliador

Nome:

Identificação do Avaliado

Nome:

Grupo de recrutamento:

Departamento:

Período em Apreciação

De ___/___/___ a ___/___/___

A		PREPARAÇÃO E ORGANIZAÇÃO DAS ACTIVIDADES LECTIVAS	
A.1	Correcção científico – pedagógica e didáctica da planificação das actividades lectivas		
3	O docente não apresenta a planificação das actividades lectivas.		
6	O docente apresenta a planificação das actividades lectivas com incorrecções pedagógico-didácticas, constituindo obstáculos à aprendizagem dos alunos.		
7	O docente apresenta a planificação das actividades lectivas com imprecisões pedagógico-didácticas, que não impedem a desejável aprendizagem dos alunos.		
8	O docente apresenta a planificação das actividades lectivas com correcção pedagógico-didáctica, perspectivando as metas do PEA e PAA.		
10	O docente apresenta a planificação das actividades lectivas com correcção pedagógico-didáctica, perspectivando as metas do PEA e PAA e utilizando recursos inovadores.		
A.2	Adequação da planificação aos conteúdos programáticos, ao nível etário e às aprendizagens anteriores dos alunos		
3	O docente não adequa as estratégias de ensino e aprendizagem aos conteúdos programáticos, ao nível etário e às aprendizagens anteriores dos alunos.		
6	O docente adequa as estratégias de ensino e aprendizagem aos conteúdos programáticos, ao nível etário, mas não às aprendizagens anteriores dos alunos.		
7	O docente adequa, regularmente, as estratégias de ensino e aprendizagem aos conteúdos programáticos, ao nível etário e às aprendizagens anteriores dos alunos.		
8	O docente adequa, frequentemente e com rigor, as estratégias de ensino e aprendizagem aos conteúdos programáticos, ao nível etário e às aprendizagens anteriores dos alunos.		
10	O docente adequa e diversifica, sistematicamente e com rigor, as estratégias de ensino e aprendizagem aos conteúdos programáticos, ao nível etário e às aprendizagens anteriores dos alunos.		
A.4	Diversidade e correcção pedagógica das metodologias e recursos utilizados		
3	O docente não prevê a utilização de metodologias diversificadas, nem recursos adequados ou pedagogicamente correctos.		
6	O docente utiliza metodologias e recursos pouco diversificados, pouco adequados e pedagogicamente pouco correctos.		
7	O docente utiliza metodologias e recursos diversificados, adequados e pedagogicamente correctos.		
8	O docente utiliza metodologias e recursos diversificados, adequados e pedagogicamente muito correctos.		
10	O docente utiliza metodologias e recursos diversificados, adequados, inovadores e pedagogicamente muito correctos.		
SUB-TOTAL A			

Documentos relevantes

B	REALIZAÇÃO DAS ACTIVIDADES LECTIVAS		
B.1	Cumprimento dos objectivos, orientações e programas das disciplinas ou áreas curriculares leccionadas		
3	O docente não cumpre os objectivos, as orientações e os programas das disciplinas ou áreas curriculares leccionadas.		
6	O docente cumpre, parcialmente, os objectivos, as orientações e os programas das disciplinas ou áreas curriculares leccionadas.		
7	O docente cumpre, regularmente, as orientações e os programas das disciplinas ou áreas curriculares leccionadas.		
8	O docente cumpre, frequentemente, os objectivos, as orientações e os programas das disciplinas ou áreas curriculares leccionadas e adequa-os ao contexto e diversidade educativa.		
10	O docente cumpre, sistematicamente, os objectivos, as orientações e os programas das disciplinas ou áreas curriculares leccionadas e adequa-os ao contexto e diversidade educativa.		
B.2	Capacidade de comunicação e estímulo do interesse dos alunos pela aprendizagem		
3	O docente não utiliza linguagem adequada e clara e não consegue motivar os alunos.		
6	O docente tem alguma dificuldade em utilizar uma linguagem adequada e clara e em motivar os alunos na sua globalidade.		
7	O docente utiliza uma linguagem adequada e clara, mas não consegue motivar os alunos na sua globalidade.		
8	O docente utiliza uma linguagem adequada e clara, conseguindo motivar todos os alunos e promover a sua participação.		
10	O docente utiliza uma linguagem adequada e clara, conseguindo motivar todos os alunos, promovendo a sua participação e interacção.		
B.3	Utilização de recursos diversificados incluindo as tecnologias de informação e comunicação		
3	O docente não utiliza recursos diversificados.		
6	O docente utiliza recursos diversificados e/ou as TIC, mas de forma pouco adequada.		
7	O docente utiliza alguns recursos diversificados e/ou as TIC, de forma adequada.		
8	O docente utiliza as TIC e/ou recursos diversificados, de forma correcta e adequada aos objectivos definidos.		
10	O docente utiliza recursos inovadores e/ou as TIC, de forma correcta e adequada aos objectivos definidos.		
B.4	Promoção do trabalho autónomo dos alunos e da aquisição de métodos de estudo		
3	O docente não promove o trabalho autónomo dos alunos, nem a aquisição integrada de métodos de estudo.		
6	O docente promove, pontualmente, as condições para o trabalho autónomo dos alunos e para a aquisição integrada de métodos de estudo.		
7	O docente promove, regularmente, as condições para o trabalho autónomo dos alunos e para a aquisição integrada de métodos de estudo.		
8	O docente promove, frequentemente, o trabalho autónomo dos alunos e a aquisição integrada de métodos de estudo.		
10	O docente promove, sistematicamente, a dinâmica de trabalho autónomo dos alunos e da aquisição integrada de métodos de estudo.		
SUB-TOTAL B			

Observação da Aula

C	RELAÇÃO PEDAGÓGICA COM OS ALUNOS	
C.1	Promoção de um clima favorável à aprendizagem, ao bem-estar e ao desenvolvimento afectivo, emocional e social dos alunos	
3	O docente não estabelece uma boa relação com os alunos, não promovendo um clima favorável à aprendizagem e ao seu desenvolvimento afectivo, emocional e social.	
6	O docente estabelece uma relação pouco empática com os alunos proporcionando, pontualmente, um clima favorável à aprendizagem e ao desenvolvimento afectivo, emocional e social.	
7	O docente relaciona-se positivamente com os seus alunos, nem sempre conseguindo proporcionar condições favoráveis à aprendizagem e ao seu desenvolvimento afectivo, emocional e social.	
8	O docente relaciona-se positivamente com os seus alunos, proporcionando um clima favorável à aprendizagem, ao bem-estar, ao desenvolvimento afectivo, emocional e social.	
10	O docente relaciona-se positivamente com os seus alunos, proporcionando um clima favorável à aprendizagem e ao bem-estar, estimulando o gosto pelo saber e proporcionando pleno desenvolvimento afectivo, emocional e social.	
C.2	Concessão de igual oportunidade de participação, promoção da integração dos alunos e da adopção de regras de convivência, colaboração e respeito	
3	O docente não promove estratégias facilitadoras da promoção da integração de todos os alunos.	
6	O docente promove, poucas vezes, estratégias facilitadoras da promoção da integração de todos os alunos proporcionando, pontualmente, iguais oportunidades de participação na aula.	
7	O docente promove a integração de todos os alunos proporcionando, com regularidade, iguais oportunidades de participação na aula e procurando adoptar regras de convivência, colaboração e respeito.	
8	O docente promove a integração de todos os alunos proporcionando, frequentemente, iguais oportunidades de participação na aula e adoptando regras de convivência, colaboração e respeito.	
10	O docente promove a integração de todos os alunos, proporcionando iguais oportunidades de participação em todas as actividades e adoptando sempre regras de convivência, colaboração e respeito.	
C.3	Disponibilidade para o atendimento e apoio aos alunos	
3	O docente mostra-se indisponível face às solicitações dos alunos.	
6	O docente mostra-se, pontualmente, receptivo às solicitações dos alunos.	
7	O docente mostra-se disponível para o atendimento aos alunos.	
8	O docente mostra-se disponível para o atendimento aos alunos, procurando dar resposta às solicitações apresentadas.	
10	O docente mostra-se sempre disponível para o atendimento aos alunos, dando resposta às solicitações apresentadas.	
C.4	Equilíbrio no exercício da autoridade e adequação das acções desenvolvidas para a manutenção da disciplina na sala de aula	
3	O docente não mantém a disciplina na aula e não revela autoridade.	
6	O docente revela dificuldade em manter a disciplina na aula.	
7	O docente exerce a sua autoridade, nem sempre conseguindo manter a disciplina na sala de aula.	
8	O docente exerce a sua autoridade com equilíbrio e desenvolve acções adequadas para manter a disciplina na sala de aula, conseguindo, frequentemente, um bom clima de trabalho.	
10	O docente exerce a sua autoridade com equilíbrio e desenvolve acções adequadas para manter a disciplina na sala de aula, conseguindo manter sempre um bom clima de trabalho.	
SUB-TOTAL C		

Observação da Aula

D		AVALIAÇÃO DAS APRENDIZAGENS DOS ALUNOS	
D.1	Regularidade, adequação e rigor na avaliação diagnóstica, formativa e sumativa das aprendizagens, incluindo a sua apresentação em tempo útil aos alunos		Documentos relevantes / Actas/Relatório(s) de Departamento
3	O docente não realiza avaliação diagnóstica nem formativa, mas utiliza de forma irregular a avaliação sumativa, não apresentando em tempo útil os resultados aos alunos.		
6	O docente não utiliza instrumentos de avaliação inicial, mas utiliza, com frequência irregular, a avaliação formativa e sumativa, nem sempre apresentando em tempo útil, os resultados aos alunos.		
7	O docente utiliza as diferentes modalidades de avaliação regularmente e de forma adequada, apresentando os resultados aos alunos, em tempo útil.		
8	O docente utiliza as diferentes modalidades de avaliação frequentemente e de forma adequada, apresentando os resultados aos alunos em tempo útil.		
10	O docente utiliza as diferentes modalidades de avaliação sistematicamente e de forma adequada, apresentando os resultados aos alunos em tempo útil.		
D.2	Utilização dos resultados dos alunos na preparação, organização e realização das actividades lectivas		
3	O docente não recolhe qualquer tipo de resultados dos alunos que orientem e enquadrem o desenvolvimento das actividades lectivas.		
6	O docente recolhe, mas não utiliza os resultados da avaliação dos alunos na preparação, organização e realização das actividades lectivas.		
7	O docente recolhe resultados dos alunos, mas não os integra na preparação, organização e realização das actividades lectivas.		
8	O docente recolhe os resultados dos alunos, integrando-os na preparação, organização e realização das actividades lectivas.		
10	O docente recolhe os resultados dos alunos, integrando-os na preparação, organização e realização das actividades lectivas, incentivando os alunos a superar as suas dificuldades.		
D.3	Observância, na avaliação dos alunos dos critérios indicados pela administração educativa ou aprovados pelos órgãos competentes do agrupamento/escola		
3	O docente não respeita os critérios definidos.		
6	O docente utiliza, com pouco rigor, os critérios definidos.		
7	O docente utiliza, com algum rigor, os critérios definidos.		
8	O docente utiliza, com rigor, os critérios definidos.		
10	O docente utiliza, com rigor, os critérios definidos, promovendo processos de avaliação adequados ao cumprimento dos mesmos.		
D.4	Promoção da auto-avaliação dos alunos		
3	O docente não utiliza qualquer instrumento formal de auto-avaliação.		
6	O docente utiliza, mas não valoriza a auto-avaliação dos alunos.		
7	O docente solicita a auto-avaliação dos alunos, valorizando-a e integrando-a, regularmente, no processo de ensino-aprendizagem.		
8	O docente solicita a auto-avaliação dos alunos, valorizando-a e integrando-a, frequentemente, no processo de ensino-aprendizagem.		
10	O docente solicita a auto-avaliação dos alunos, valorizando-a e integrando-a, sistematicamente, no processo de ensino-aprendizagem.		
		SUB-TOTAL D	
		TOTAL A+B+C+D	